

OS USOS DE “DE REPENTE” NO PORTUGUÊS BRASILEIRO

Adriano Oliveira Santos
adrianolisan@hotmail.com

Este trabalho tem por objetivo investigar os diferentes comportamentos de “de repente”, uma expressão regional, do português brasileiro, considerada pelas gramáticas e dicionários como uma locução adverbial de modo e de dúvida. Com base em estudos de orientação funcionalista, tais como a gramaticalização, o ciclo funcional de Givón, os princípios de Hopper, a unidirecionalidade e os princípios de iconicidade e marcação pretendemos demonstrar que essa expressão vem sofrendo mudanças e competindo com itens de outras subclasses, como as que se referem a tempo, e migrando, ainda sutilmente, para outras categorias da língua, como as conjunções conclusivas e as integrantes. Reconhecendo que se trata de um item polissêmico e que, segundo hipótese nossa, está em processo de gramaticalização, coletamos amostras de textos escritos e orais, de diferentes gêneros e que contemplam o conjunto das seqüências textuais (narração, argumentação, exposição, injunção, descrição e diálogo), para comporem os corpora da pesquisa. Obtivemos 69 ocorrências, extraídas de discursos antigos e atuais, que possibilitaram identificar as diferentes maneiras de emprego de “de repente”. Além da parte teórica, que fundamenta a pesquisa, o trabalho também contempla a abordagem das gramáticas e as descrições apresentadas pelos dicionários, revelando a baixa presença desse item e as classificações insuficientes, encontradas nesses manuais, comprovadas na análise de dados. Por fim, os resultados obtidos acabaram favorecendo algumas reflexões acerca da necessidade de uma prática de ensino de português ligada às situações reais de comunicação, em que a linguagem se manifesta mais dinamicamente, nos processos da fala e da escrita, refletidos nos inúmeros gêneros e organizados nas distintas tipologias, em conformidade com os Parâmetros Curriculares Nacionais.